

6. Considerações Finais

Cada vez mais surgem movimentos que buscam novas formas de refletir sobre o desenvolvimento e a organização territorial, que contestam a lógica dominante e fortalecem identidades que por muito tempo foram oprimidas. Esses movimentos geralmente funcionam em rede e trocam experiências procurando uma lógica que diferente da capitalista que edifica seus valores à partir da cultura ocidental e moderna.

Muitos desses grupos que sofreram uma forte desterritorialização tanto física quanto simbólica ao longo da história, buscam construir uma nova territorialidade onde possam ser inseridos de forma digna dentro da sociedade, sem perder sua identidade.

O estudo de Caso é um movimento de resistência que apesar de ter características bastante singulares principalmente pelo fato dos índios construírem uma aldeia num bairro de classe média alta de uma área urbana, reflete o caminho percorrido na formação dos valores que permitiram aos índios contestarem a lógica territorial imposta à eles e os valores presentes na sociedade, que são reproduzidos ao longo da história mundial de ocupação territorial e imposição cultural.

Esses valores estão implícitos nas entrevistas com diferentes atores sociais envolvidos nesse conflito.

A entrevista com o Cacique da aldeia reflete que o discurso apresentado por ele foi construído ao longo de uma convivência com redes de diferentes grupos que se organizam politicamente e contestam a forma de organização atual. Esses grupos são: lideranças indígenas de várias etnias, os Guaranis de muitas aldeias que se localizam em vários países, as populações tradicionais de Parati e intelectuais que dão aula no curso para professores indígenas.

Eles podem, portanto dialogar com os outros grupos envolvidos no conflito e contestar alguns valores apresentados por eles: a defesa pela lógica da compra e venda das terras, a busca pela preservação ambiental, a contradição das leis territoriais entre os diferentes poderes do Estado Nação e principalmente a dificuldade da sociedade e do próprio estado em cumpri-las. Essas contradições de

valores estão explícitas principalmente na opinião dos moradores da região que apresentam visões diferentes entre si e da postura das construtoras em contestar a posse de um terreno que, segundo as pessoas entrevistadas que representam o estado, é um terreno de Marinha.

A reivindicação de um grupo, a especulação imobiliária, a contradição entre as leis e o cumprimento das mesmas são fatores presentes no estudo de caso e em muitos outros conflitos territoriais no Brasil.

Muitos valores e pontos de vista estão expostos ao longo da pesquisa não cabendo aqui um julgamento final. Mas sim demonstrar como muitos grupos de minorias como os Guaranis que foram oprimidos durante a história estão se organizando em busca de uma nova lógica social que seja mais justa.

Para a construção de uma sociedade realmente democrática, todos os pontos de vista necessitam ser levados em consideração, nessa constante construção e reconstrução da sociedade. Essa é a principal contribuição das Ciências Sociais.